



AntiVírus

Nº 56 - tarde - 16/10/2006



Governo Lula destinou 19 vezes mais recursos para a habitação (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

Era uma casa tão engraçada...

Domingo à noite, a publicidade de Alckmin tratou do tema habitação.

O candidato tucano foi apresentado como alguém empenhado em garantir casas para a população.

O mesmo discurso é feito por seu programa de governo que, além disso, acusa o governo Lula de não ter aplicado os recursos disponíveis para a habitação.

O programa de governo do PSDB-PFL diz o seguinte: "de 2003 a 2005, cerca de R\$ 4 bilhões, do total de R\$ 11 bilhões do FGTS destinados para habitação, deixaram de ser aplicados. Em saneamento básico, embora houvessem recursos, só 16% do orçamento de 5,7 bilhões foram desembolsados".

Isto é mentira.

Diferentemente do que diz o programa de Alckmin, no período que vai do início de 2003 até setembro de 2006, foram contratados com recursos do FGTS R\$ 6,9 bilhões (valor atualizado), valor infinitamente superior ao contratado no período 1999/2002.

Neste período, o governo FHC contratou a ínfima quantia de R\$ 361 milhões (valor atualizado).

Além disso, no governo Lula foram utilizados recursos do FAT na área de saneamento, cujos contratos atingiram R\$ 1,29 bilhão.

Comparando-se os valores corrigidos, chegamos à seguinte conclusão: o governo Lula contratou dezenove (19) vezes mais!

Risco Alckmin também na habitação

O programa do PSDB trata a política urbana de forma setORIZADA, não contemplando o avanço que foi a criação do Ministério das Cidades, que possibilitou um "pensar e agir" integrado, articulado e participativo, envolvendo todas as políticas públicas para as cidades brasileiras.

Na hora de falar de saneamento, o programa do PSDB considera apenas a água e o esgoto.

Já a política de saneamento impulsionada pelo governo Lula envolve as ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e manejo das águas pluviais.

Além disso, o governo, por meio do Ministério do Meio Ambiente, trata dos resíduos como um todo, considerando os resíduos químicos, tóxicos, perigosos e contaminantes.

Além da concepção incorreta, a prática tucana também é falha: o governo FHC não investiu em saneamento.

O governo Lula vem cumprindo a sua parte. O que falta são alguns governos estaduais, principalmente o de São Paulo, governado pelos tucanos, investir mais em saneamento e ter a competência para gastar os recursos colocados à sua disposição pelo governo federal.

Entre 2003 e 2004, o governo federal, através do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal, assinou vinte contratos de financiamento com a Sabesp-SP, com recursos do FGTS no valor total de R\$ 480 milhões.

Deste total, o governo de São Paulo só conseguiu desembolsar R\$ 64 milhões. Há treze contratos em que não foi realizado nenhum desembolso. O governo federal foi obrigado a prorrogar, por diversas vezes, o prazo para o início das obras. Onde está a propalada eficiência do governo tucano de São Paulo?

Enquanto isso, o governo Lula retomou os investimentos que estavam praticamente paralisados no governo passado, disponibilizando entre 2003 e setembro de 2006 quase 12 bilhões de reais.

Os avanços já foram constatados através da PNAD 2005, que mostrou que entre 2003 e 2005 foram interligados à rede coletora de esgotos 3,504 milhões de domicílios particulares permanentes; 4,695 milhões de domicílios foram conectados à rede pública de abastecimento de água; e 5,038 milhões de domicílios foram beneficiados com a coleta de resíduos sólidos.

Tucanos retardam aprovação de lei fundamental

A visão integrada de saneamento, implementada pelo governo Lula, consta do Projeto de Lei de Saneamento, já aprovado por unanimidade no Senado, estando no aguardo da aprovação na Câmara.

O Projeto de Lei de Saneamento só foi aprovado por unanimidade no Senado, por conta de um processo de negociação feito pelo governo federal, envolvendo parlamentares da base aliada e da oposição, além das entidades do setor.

A demora na aprovação decorre da oposição feita, entre outras, pela Sabesp, empresa de saneamento do estado de São Paulo.

Por último, mas não menos importante: o programa de governo tucano não trata do avanço que foi a realização das Conferências das Cidades, que possibilitaram a população discutir as diretrizes básicas para a formulação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e das Políticas Setoriais de Saneamento, Habitação e Transporte e Mobilidade Urbana.

Definitivamente, na habitação como em outras áreas, Alckmin representa o retrocesso.

Agenda

16/10	Lula concede entrevista ao programa Roda Viva, às 22h30
16/10	Comício em Mossoró (RN), às 17h30
16/10	Comício em Campina Belém (PA), às 20h30
17/10	Caminhada da Juventude, no Rio de Janeiro (RJ), às 16h30

Leia também

» "Inflação mais baixa vai beneficiar consumidor" [+] Leia mais
» Indicadores de inflação estão em queda, diz pesquisa [+] Leia mais
» Lula agradece apoio dos orkuteiros. Assista [+] Leia mais



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".